



Guarulhos, quinta-feira, 28 de outubro de 2021.

**À LATAM LINHAS AÉREAS LTDA.**

**A/C ILMO. SR. JULIO CÉSAR GUILHERME DE OLIVEIRA**

**GERENTE SÊNIOR DE RECURSOS HUMANOS**

**Ref: PLANO DE SAÚDE**

**SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS DE GUARULHOS**, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ nº 58.481.367/0001-54, sediado na Rua Santo Antônio, 339, Centro, Guarulhos-SP, CEP 07110-150, através de seu presidente **RODRIGO MACIEL SILVA**, vem respeitosamente, expor e requerer o quanto segue:

Inúmeros trabalhadores procuraram esta instituição, após formalização de um abaixo-assinado, com denúncias sobre o **PLANO DE SAÚDE AMIL**, reivindicando melhorias ou troca do plano, atualmente em vigência, cuja qualidade e abrangência são muito inferiores aos planos anteriores, não atendendo nem de longe a finalidade ao qual se destina.

Importante esclarecer, que tal Plano não é aceito pela maioria das instituições de saúde (Laboratórios / Clínicas / Hospitais) da região Metropolitana de São Paulo e Guarulhos, a exemplo do Hospital São Miguel, Hospital Day, Laboratórios Lavosier, Sanitas, etc.

Há instituições que atendem somente urgência e emergência, a exemplo do Hospital Carlos Chagas em Guarulhos, onde há dificuldades na realização dos exames mais simples.

Ainda, o Hospital Nipo-Brasileiro que atende Guarulhos e toda Zona Leste de São Paulo também não é conveniado. Ressalta-se que se trata de um hospital extremamente renomado, já tendo sido alvo de solicitações dos funcionários e da direção deste sindicato em reuniões passadas com representantes da latam, sem devolutivas de sucesso e portanto, há insistente cobrança por parte dos trabalhadores e trabalhadoras.



Há constatação pelos trabalhadores que muitas especialidades também não estão cobertas, assim como exames, além do agendamento das consultas serem para longos períodos.

Relatos de trabalhadores ainda informam que ao solicitarem atendimento junto ao convênio, em regra disponibilizam uma lista de clínicas, contudo, ao entrarem em contato com estas, vem a negativa de que não atendem por este plano de saúde e quando conseguem, há uma grande demora até o atendimento. Muitas instituições alegam sequer conhecer o citado convenio médico.

Tendo em vista o grande desgaste físico, mental e financeiro, a situação vem se tornando insustentável, razão pela qual o convênio e seus moldes devem ser revistos.

Ressalta-se que os trabalhadores relatam que o plano anterior era excelente e abrangia todas as necessidades, discordando da troca daquele pelo atual.

Desta feita, a fim de manter a clareza e a boa-fé costumeira em nossas tratativas, solicitamos um posicionamento da empresa a fim de solucionar esta questão de grande relevância e que impacta diretamente na qualidade de vida do trabalhador e de seus familiares, seja pela melhoria no plano atual ou retorno ao plano anterior.

Por haver trabalhadores com tratamentos suspensos, impossibilitados de atendimento mediante suas necessidades, requer-se a devolutiva desta companhia em caráter de urgência; ainda na oportunidade reiteramos a V.S. os nossos mais elevados protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.



**RODRIGO MACIEL SILVA**

**Presidente - SINDIGRU**